

45 socioeconômica que estejam com dificuldade de acesso à internet, estudantes da graduação
46 presencial e à distância e da pós-graduação; está sendo tramitado e em breve será trazido ao
47 Conselho para que se possa apreciar e colocar em prática; está previsto 1.000 auxílios de R\$900,00.
48 Sr. Djalma informou sobre a atual situação do PBP que está desde o ano passado sem que o MEC
49 abra o sistema para novos cadastros de estudantes indígenas e quilombolas do Brasil todo para
50 poderem acessar o Programa; esse é um programa do Governo Federal que disponibiliza uma bolsa
51 no valor de R\$900,00 para estudantes indígenas e quilombolas; até o ano passado havia uma
52 estimativa junto ao FONAPRACE de uma defasagem de cerca de 6.000 estudantes que teriam
53 direito a bolsa e que não estavam recebendo por todo Brasil; está havendo uma mobilização forte e
54 constante de estudantes indígenas e quilombolas do Brasil todo, que já foram em três ocasiões para
55 Brasília, estando prevista uma nova ida em outubro; também há pedidos de reuniões e pedido da
56 abertura para novos cadastros junto a ANDIFES/FONAPRACE para que se possam incluir
57 estudantes que têm o direito e que por essa decisão do MEC estão fora desse programa; nas
58 reuniões do MEC junto a esses estudantes não tem sido demonstrado que em breve haverá uma
59 notícia positiva; se cogita abrir o sistema em janeiro, mas apenas 2.000 vagas, sendo que havia
60 6.000 estudantes e agora muito mais devido ao ingresso 2021; no caso da UFSCar são cerca de 170
61 estudantes indígenas que teriam direito a essa bolsa e não estão recebendo; destacou que é
62 importante que esse tema seja discutido em outros espaços, pois ele tem impactado um projeto de
63 democratização do acesso ao ensino superior que passa pela permanência. Sr. Djalma informou que
64 o Grupo de Trabalho (GT) para proposições e monitoramento das ações de permanência e
65 assistência estudantil implementadas enquanto durar o Ensino Não Presencial Emergencial (ENPE)
66 continua seus trabalhos monitorando as ações que vem sendo realizadas, sejam ações em conjunto
67 com a administração e gestão dos Restaurantes Universitárias para tentar medidas que garantam a
68 alimentação de estudantes em situação de vulnerabilidade, seja nas conversas para ajustar o
69 orçamento e as bolsas; nessa semana haverá uma reunião do GT, onde serão levadas duas medidas
70 para discussão, que é o quadro do primeiro e segundo quadrimestre e uma projeção para o terceiro
71 quadrimestre; esses números também serão trazidos ao Conselho para que possam ir se planejando;
72 será possível conduzir até o final do ano, o que era uma preocupação que se tinha inicialmente; já
73 foram iniciadas as conversas para a construção da PLOA – Projeto de Lei Orçamentária Anual para
74 2022, o qual está sendo acompanhado e logo serão trazidas novidades em relação ao que se está
75 desenhando para a assistência estudantil; se configura uma perspectiva de um aumento na ação
76 4002, que corresponde ao PNAES, para o ano que vem, a princípio um aumento de R\$500.000,00,
77 não esquecendo da perda de R\$2.200.000,00 e no cenário de grande inflação. Sra. Gisele informou
78 a respeito dos chips que desde o início da pandemia as Universidades têm recebido através de uma
79 parceria com a RNP-MEC para o fornecimento de chips aos estudantes em vulnerabilidade; no
80 contrato a Universidade foi contemplada com 986 chips, dos quais 738 já chegaram e foram
81 entregues e cerca de 60 estão a caminho e serão entregues em breve; foi feita uma reunião sexta-
82 feira passada com o MEC, pois de todos os chips que foram entregues para todas as Universidades,
83 há um montante de 13.000 chips que não foram ativados, embora tenham sido entregues para
84 todos(as) discentes; o MEC está fazendo esse cruzamento para tentar entender o que aconteceu que
85 esses(as) estudantes não conseguiram ativar os chips; os chips com defeito estão sendo trocados
86 depois de vários testes; na UFSCar 17 chips estão sendo trocados, pois desde quando foram
87 entregues não conseguiram ser ativados; mas ainda há cerca de 20 chips que não se sabe porque não
88 foram ativados a mais de 120 dias; há relatos de aldeias que não possui sinal, não tem cobertura,
89 para esses caso foi feita uma outra ação pela ProACE que é o pagamento de pacote de dados para
90 essas localidades onde não há sinal, nem cobertura; a grande maioria dos chips entregues para a
91 UFSCar são da operadora Claro; outro problema em relação ao chips é o pacote de dados que é de
92 20GB para estudantes que precisam estar sempre no Meet, baixar aula, baixar material, o que faz
93 com que chegando por volta do dia 20 o chip já esteja zerado e os discentes tenham que esperar até
94 o início do próximo mês para ser recarregado; vários foram os pedidos de todas as Universidades
95 nesse sentido para o aumento do pacote de dados para que os(as) estudantes possam acompanhar de
96 fato as atividades; uma preocupação grande levantada pelas Universidades para a RNP-MEC

97 repensar é que o projeto termina agora em dezembro e a grande maioria das Universidades não
98 terminam o ano letivo em dezembro e sim março ou abril, correndo o risco dos 986 chips serem
99 desligados em dezembro e os estudantes estarem em aula até março; o MEC disse que essa tentativa
100 de levantar os chips que estão sem utilização é justamente para que eles voltem para a carga que
101 eles tem para continuar por um tempo a mais esse projeto. 1.2. INFORMES DAS UNIDADES: Não
102 houve informes. 1.3. INFORMES DOS MEMBROS: Não houve informes. 2 ORDEM DO DIA –
103 2.1 Ata da 54ª Reunião Ordinária do CoACE: Não havendo manifestações a Ata da 54ª Reunião
104 Ordinária do CoACE foi aprovada por unanimidade. 2.2 Apreciação da minuta do edital que dispõe
105 sobre a concessão de auxílio para inclusão e acessibilidade para estudantes da UFSCar matriculados
106 em cursos de graduação presencial e a distância e em programas de pós-graduação *stricto sensu* no
107 âmbito do CRIE (Documento no SEI 0491997): Sr. Djalma disse que essa era a primeira ação
108 pensada para ser feita com os recursos do Programa de Fomento à Permanência Estudantil criado
109 com apoio da FAI/UFSCar, chamado de CRIE – Captação de Recursos para Investimento em
110 Equidade; nesse Conselho foi aprovada uma estrutura de governança para o CRIE na qual foi
111 encaminhado a constituição de um Comitê Gestor que na última reunião do CoACE encaminhou
112 para aprovação o seu Regimento Interno e nesse Comitê Gestor, composto por representantes
113 docentes, discentes e técnico-administrativos, a ProACE encaminhou alguns diagnósticos de
114 situações de vulnerabilidade na qual precisaria atuar, com a possibilidade de atender essas
115 demandas existentes com o recurso do CRIE; foi pensado tanto esse ponto de pauta, como o
116 próximo, como ações nas quais se identificou a possibilidade de mobilizar esse recurso captado até
117 o momento para se atender demandas históricas represadas de estudantes da graduação e também de
118 outros grupos, os quais não conseguiria atender com recurso do PNAES, que são os estudantes da
119 EaD e da pós-graduação; toda a construção do edital passou por uma consulta e colaboração da
120 SAADE, sobretudo pelo sua Coordenadoria de Inclusão e Direitos Humanos que colaborou com a
121 redação do edital, e também pela avaliação jurídica da FAI para construção de um edital seguro
122 juridicamente que permita se fazer essa ação; como trata-se de uma primeira ação a ser feita com
123 recursos que venham do CRIE foram tomadas todas essas medidas e cuidados e agora está sendo
124 trazido ao CoACE o resultado final desse processo de elaboração que envolveu vários setores; em
125 relação a arrecadação do CRIE, o primeiro mês foi de muitas doações o que os animou, mas na
126 sequência pouquíssimas doações se sucederam; até a última reunião do Comitê Gestor, no dia 10 de
127 setembro, o saldo era de R\$66.000,00 do qual será canalizado para essa ação de auxílio para
128 estudantes com deficiência da UFSCar cerca de R\$45.000,00 na concessão de 50 auxílios no valor
129 de R\$900,00; essa é uma ação que visa proporcionar auxílio para colaborar com estudantes com
130 deficiência no seu processo de inclusão e na acessibilidade às atividades remotas, não só nas
131 remotas, pois presencialmente algumas outras Universidades já tinham essa modalidade, muitas
132 delas restritas aos estudantes de graduação presencial, uma vez que o PNAES permite a criação de
133 auxílios e bolsas para estudantes com deficiência desde que estejam em situação de vulnerabilidade
134 e sejam da graduação presencial; com a ideia do CRIE está se ampliando esse público
135 compreendendo também que existem estudantes com deficiência e em situação de vulnerabilidade
136 na pós-graduação e na EAD; o edital conta com duas grandes etapas, a primeira de inscrição na qual
137 o(a) estudante apresenta o laudo, etapa essa muito parecida com o processo do SISU que reserva
138 vagas para estudantes com deficiência; a SAADE irá colaborar com a mobilização de sua comissão
139 de verificação documental da condição de deficiência do(a) candidato(a); a próxima etapa é a
140 avaliação socioeconômica para que haja uma classificação e distribuição desse auxílio. Não
141 havendo manifestações o edital para concessão de auxílio para inclusão e acessibilidade para
142 estudantes da UFSCar matriculados em cursos de graduação presencial e a distância e em
143 programas de pós-graduação *stricto sensu* no âmbito do CRIE foi aprovado por unanimidade. 2.3
144 Apreciação da resolução que prevê a concessão de auxílio financeiro em caráter emergencial e
145 excepcional para estudantes de pós-graduação em situações de vulnerabilidades e/ou sofrimento
146 mental e para estudantes bolsistas do Programa de Assistência Estudantil (PAE) para aquisição de
147 medicamentos, mediante relatórios emitidos pelas equipes que atuam na assistência estudantil da
148 UFSCar: Sr. Djalma disse que esse ponto também era uma decorrência das reuniões do Comitê

149 Gestor do CRIE e era uma minuta de resolução da qual se previa a utilização de recursos do CRIE
150 para auxílio emergencial e excepcional para dois grupos de estudantes, os estudantes de pós-
151 graduação *stricto sensu* em comprovada situação de vulnerabilidade e/ou sofrimento mental e para
152 estudantes bolsistas do Programa de Assistência Estudantil, que precisem de recurso para compra de
153 medicamentos para cuidado com a saúde; disse que foi levado ao Comitê Gestor esse diagnóstico
154 que a gestão tem encontrado no dia-a-dia e com bastante dificuldade de ter resoluções práticas e
155 rápidas para essas situações que requerem rapidez e praticidade, não havendo muita coisa
156 regulamentada; o grupo da pós-graduação possui a dificuldade de mobilização de recurso do
157 PNAES, pois o decreto do PNAES não permite a utilização de bolsas e auxílios para esse grupo de
158 estudantes, mesmo que em situação de vulnerabilidade; já os bolsistas do PAE são constantemente
159 acompanhados e possuem técnicos de referência que também trazem algumas situações da
160 necessidade da compra de medicamentos; a ideia seria ter uma resolução que normatizasse essas
161 ações e baseado em relatórios de assistentes sociais, psicólogos, que acompanham esses grupos de
162 estudantes, se pudesse, de forma excepcional e emergencial, atender a essas demandas de uma
163 forma mais tranquila e regulamentada. A psicóloga Fabiana questionou sobre a validação de
164 documentos de profissionais externos, o que seria essa validação, pois o documento de um
165 profissional externo tem sua própria legitimidade; disse ainda que existem situações de estudantes
166 que já estão em acompanhamento com os profissionais e que é mais fácil para o profissional fazer
167 um relatório desse aluno em acompanhamento, mas outros não têm nem o acompanhamento fora e
168 nem dentro da Universidade, sendo assim, questionou se para justificar o estudante entraria com
169 uma prioridade no serviço, perguntou isso, pois hoje não possuía mais vagas para atendimento,
170 tendo uma fila de espera, tanto de alunos da graduação como da pós-graduação; questionou como
171 seria esse fluxo e disse que precisaria ficar muito claro essa questão da prioridade. Sr. Djalma
172 respondeu que o que estava sendo colocado era uma questão de ter regulamentado uma
173 possibilidade de ação, porque como dito pela psicóloga, hoje muitos estudantes já são
174 acompanhados e no momento que se chega a uma decisão em que precisa ser feito algo não há nada
175 regulamentado que permita uma ação que complemente essa decisão de relatório que possa vir dos
176 profissionais da UFSCar vinculados à ProACE; a ideia não seria uma questão de priorização, mas
177 uma questão de já tendo esse grupo chegar em uma possibilidade de auxílio, hoje em dia não se
178 consegue fazer nada, pois não há nenhum mecanismo que regulamenta esse processo, e a partir de
179 uma avaliação de um documento dos psicólogos, assistentes sociais não tem como se agir
180 legalmente/juridicamente, então a ideia seria regulamentar essa ação onde pudessem usar o recurso
181 do CRIE para essas situações, as quais algumas já ocorrem; sobre a ideia de se passar pelos
182 profissionais vinculados à ProACE é para se ter um registro, para que se tenha essa memória e
183 permita que possa se fazer inclusive ações próximas a esses estudantes, sendo nesse sentido de se
184 ter o acompanhamento, além de dar mais segurança para a Instituição mobilizar um recurso
185 financeiro a partir do momento em que se teve o laudo; sendo talvez interessante mudar o termo
186 validar para não dar margem para uma interpretação equivocada como a alertada. A psicóloga
187 Fabiana sugeriu substituir o verbo validar por apresentar. Não havendo manifestações a resolução
188 que prevê a concessão de auxílio financeiro em caráter emergencial e excepcional para estudantes
189 de pós-graduação em situações de vulnerabilidades e/ou sofrimento mental e para estudantes
190 bolsistas do Programa de Assistência Estudantil (PAE) para aquisição de medicamentos foi
191 aprovada por unanimidade com a modificação do verbo validar pelo verbo apresentar. 2.4
192 Apreciação do Relatório Preliminar das ações de Inclusão Digital ocorridas em 2021: Sr. Djalma
193 disse que esse ponto conversava com o informe dado pela Sra. Gisele no início da reunião e que
194 trazia o relatório preliminar para ser debatido junto ao Conselho, o que ajuda o aprimoramento das
195 ações; esse relatório traz alguns números referentes à inclusão digital na UFSCar nesse ano de 2021,
196 pensando em ações que já estão em andamento e outras que estão sendo planejadas, na tentativa de
197 ao mesmo tempo que torna transparente as ações, pensar junto com o Conselho novas
198 possibilidades e novos caminhos que possam adentrar; o termo inclusão digital sempre foi previsto
199 no decreto do PNAES como uma possibilidade de construção de benefício, e investimento de
200 recursos PNAES para essa ação; historicamente a UFSCar não teve nenhuma ação que desencadeou

201 bolsas/auxílios de inclusão digital antes da pandemia, muito pelo entendimento que no presencial
202 tinha e estava cada vez mais aprimorando a distribuição da internet nos campi, com fio e sem fio, e
203 também dos espaços de estudo que os quatro campi tem, salas, laboratórios, bibliotecas, e até
204 mesmo as praças e jardins; todo o recurso do PNAES foi canalizado para ações de alimentação e
205 moradia, que são ações que acabam demandando mais recursos; com o advento da pandemia e as
206 modificações e ajustes para se trabalhar na forma remota, a inclusão digital passou a ser
207 importantíssima; há uma grande desigualdade de internet no Brasil, então quando não se está
208 trabalhando mais no presencial se encontra essas dificuldades espalhadas pelo Brasil que vão afetar
209 os(as) estudantes, T.As e docentes; no ano passado foi feito pelo MEC junto à RNP esse projeto de
210 distribuição de chips que se chama Alunos Conectados, com as Universidades fazendo convênio a
211 esse projeto; em 2020 foi feito um grande edital que distribuiu a maioria dos chips até o momento;
212 esse projeto iria até o meio do ano e foi prorrogado até o final do ano; tem sido feitas muitas ações
213 do FONAPRACE junto ao MEC para que esse projeto não seja só para esse momento de pandemia,
214 mas que a partir dele se pense em uma proposta de inclusão digital atrelada à permanência
215 estudantil, pensando em trabalhos com infraestrutura e equipamentos, uma ideia mais ampla de
216 inclusão digital; a distribuição dos chips alcança e atende alguns estudantes, mas tantos outros não,
217 devido a problemas estruturais em cidades onde não se chega o sinal ou nem tem as torres para esse
218 sinal chegar; os chips tem 20GB e já tem sido discutido nas reuniões com a RNP-MEC a
219 possibilidade de ampliação dessa capacidade e também de se pensar em atender ou abrir processos
220 nos quais os chips possam atender todo território nacional; para os três estudantes que enfrentam
221 essa situação na UFSCar foi criado um auxílio para que o estudante possa contratar a operadora que
222 chegue até sua cidade; existe a grave questão da prorrogação e está se pedindo para que se
223 prorrogue por pelo menos mais um semestre para que os estudantes consigam concluir o ciclo; no
224 ano de 2021 baseado na experiência de 2020 optou-se por se fazer uma série de pequenos editais de
225 concessão de chips que acompanhasse as chamadas da graduação, isso porque existe uma logística
226 complicada para se vencer que demanda muito tempo, pois quando o(a) estudantes é contemplado é
227 comunicado a RNP, que depois aciona a operadora, que encaminha o chip para a RNP, que
228 encaminha para a UFSCar, que encaminha para o endereço do estudante, é um processo demorado e
229 entre a primeira e a quinta chamada da graduação há um tempo grande também; foram feitos cerca
230 de oito editais contemplando estudantes ingressantes de 2021; antes das chamadas foram feitos dois
231 editais para estudantes que não participaram ano passado e um edital para estudantes da pós-
232 graduação; também foram feitos editais para os grupos específicos que ingressam na Universidade,
233 estudantes indígenas e estrangeiros que estejam no Brasil; foram distribuídos cerca de 200 chips em
234 2021 somados aos 544 chips distribuídos em 2020; existe um saldo de 200 chips que será feito um
235 mecanismo para realizar essa distribuição; em 2020 também foi mobilizada a possibilidade de
236 distribuição de 1.500 auxílios de R\$1.500,00 destinados para a compra de computadores/notebooks
237 novos e havia uma prestação de contas em que a pessoa precisaria comprovar que comprou de fato
238 o que o edital exigia; foram cerca de 1.000 pessoas que efetivamente compraram os equipamentos
239 naquele edital, e algumas pessoas prestaram contas, outras não, o que já foi alvo de debate no
240 CoACE que constituiu uma comissão que está cuidando desses casos em que as pessoas tiveram
241 problema na prestação de contas, entrando em contato com cada pessoa para tentar regularizar isso;
242 agora em 2021 pretendia-se caminhar em uma linha assim e com a redução da bolsa alimentação
243 emergencial conseguiu um saldo para atender prioritariamente estudantes ingressantes em 2021 que
244 já entram matriculados nas disciplinas do ENPE e que muitas vezes não tem condição de
245 acompanhar; foram disponibilizadas 600 bolsas de R\$900,00 pagas em duas parcelas de R\$450,00;
246 aberto o processo seletivo houve cerca de 300 inscrições e 250 estudantes foram contemplados,
247 entre eles os ingressantes indígenas 2021, estudantes com deficiência e estudantes que ingressaram
248 pelos grupos 1 e 2 do SISU, que são os estudantes que precisam comprovar renda para ingresso na
249 Universidade; sendo contemplados 199 estudantes que ingressaram pelos grupos 1 e 2, 49
250 estudantes indígenas e 2 estudantes com deficiência; eles receberão em outubro e novembro as
251 parcelas, e esse recurso poderá ser investido em recursos novos, usados, periféricos, acessórios que
252 colaborem com o acesso aos conteúdos; se pede que os contemplados preencham junto ao processo

253 um questionário onde indiquem o que compraram, se foi bom, para se fazer uma avaliação do
254 instrumento, se o edital colaborou e como pode ser melhorado para os próximos se for decidido que
255 haverá uma política que colabore com auxílios para inclusão digital; na reunião do CoAd do dia 10
256 de setembro foi aprovado um recurso dentro do ProDIn – Projeto de Desenvolvimento Institucional
257 para enfrentamento da COVID-19 para investimento em auxílios para a inclusão digital, em torno
258 de R\$900.000,00; foi projetado em breve a abertura de um novo edital para inclusão digital na
259 mesma linha do já feito, de R\$900,00 para estudantes em situação de vulnerabilidade,
260 contemplando nesse edital também estudantes da pós-graduação *stricto sensu* e estudantes da
261 educação a distância, com a classificação por renda orientando essa política; mais próximo ao final
262 do ano será elaborado o Relatório Final das ações de Inclusão Digital para se pensar em ações e
263 aprimorar esse instrumento, para as ações também é necessário recurso e para o fim do ano se
264 saberá também previsões orçamentárias, além do cenário da pandemia que também será avaliado
265 com maior precisão. Sra. Gisele complementou em relação à comissão do relatório das prestações
266 de contas que o mesmo tem se reunido, tem um drive onde está sendo colocadas as informações,
267 houve uma grande evolução e o número de estudantes sem prestar contas caiu pela metade, à
268 maioria tinha dificuldade em colocar a nota fiscal na plataforma ou entender do que prestava conta,
269 muitas pessoas compraram aparelhos fora do que estava descrito no edital, mas que não deixaram
270 de comprar e utilizar o dinheiro para acompanhar o ENPE, então se está na fase de preparar as
271 respostas para encaminhar à PF para que ela possa ajudar nesse suporte. Não havendo
272 manifestações, o Relatório Preliminar das ações de Inclusão Digital ocorridas em 2021 foi aprovado
273 por unanimidade. Assim, a reunião foi encerrada com os agradecimentos do presidente e dos
274 membros. Eu, LUANA DOMINGUES PEREIRA, na qualidade de secretária, lavrei a presente ata.

275 Membros presentes na reunião:

276 Sr. Djalma Ribeiro Junior
277 Sra. Gisele Aparecida Zutin Castelani
278 Profa. Dra. Fernanda dos Santos Castelano Rodrigues
279 Prof. Dr. Marcio Luis Lanfredi Viola
280 Prof. Dr. Marcio Peron Franco de Godoy
281 Profa. Dra. Isabela Custódio Talora Bozzini
282 Prof. Dr. Claudionor Francisco do Nascimento
283 Prof. Dr. Marcos Arduin
284 Profa. Dra. Tathiane Milaré
285 Prof. Dr. Marcos Gonçalves Lhano
286 Profa. Dra. Eliane Pintor de Arruda
287 Profa. Dra. Adriana de Oliveira Delgado Silva
288 Prof. Dr. Cleyton Fernandes Ferrarini
289 Sr. Arlei Olavo Evaristo
290 Sra. Afra Vital Matos Dias Gabriel
291 Gabriel Moutinho Fernandes da Silva
292 Gustavo Garcia da Costa